

1º

**CONGRESSO
DO LAICATO
DA FAMÍLIA
DO ROGATE**



*Identidade e missão dos
cristãos leigos e leigas da
Família do Rogate*

*“Vós sois o sal da terra,
vós sois a luz do mundo”
(Mt 5,13-14)*

TEXTO BASE

**De 30 de maio
a 1º de junho de 2013
Bauru-SP**





1º Congresso Do Laicato Da Família Do Rogate

Bauru, 30 de maio a 1º de junho de 2013

***Identidade e missão dos cristãos leigos e leigas
da Família do Rogate.***

“Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo”.
(cf. Mt 5,13-14)

Texto Base

Fazem parte da Família do Rogate:

As Filhas do Divino Zelo – Congregação Religiosa fundada por Santo Aníbal Maria Di Francia em 19 de março de 1887;

Os Rogacionistas do Coração de Jesus – Congregação Religiosa clerical de vida apostólica, de direito pontifício, fundada por Santo Aníbal em 16 de maio de 1897, cujos membros são sacerdotes e irmãos leigos;

As Missionárias Rogacionistas – Associação fundada em 1980, constituída por mulheres consagradas que permanecem nos próprios âmbitos familiares e sociais;

Os membros da Associação das Famílias Rog, fundada em 1982; os associados da União de Oração pelas Vocações, que encontra sua origem dentre as várias iniciativas apostólicas de Santo Aníbal por volta do ano de 1900;

E de outras organizações clericais e laicais que vivem o espírito Rogacionista. (Cf. Escritos Rogacionistas 24, n. 17 e Escritos Rogacionistas 29, n. 17, nota 12).

SUMÁRIO

Apresentação	5
A caminho do 1º Congresso	6
Partilhar o carisma, aprofundar a identidade e avançar em missão	7
Fortalecer laços e criar novas relações	7
Mobilizar e motivar as comunidades	8
O dom do encontro com o Cristo do Rogate	9
Identidade e missão à luz do Espírito Santo	9
O primado da vida espiritual	11
Novos horizontes para as obras e a missão	12
Conclusão	13
Questionário	15

Realização:
Província Rogacionista São Lucas

Coordenação / Revisão:
Comissão do Congresso

Redação :
Pe. Gilson Luiz Maia, RCJ

Logomarca: Pe. Reinaldo Leitão, RCJ
Projeto gráfico: Joseliane Anacleto Stanger

Apoio:
Revista Rogate - www.rogate.org.br
Missionárias Rogacionistas
Famílias Rog
Paróquia Nossa Senhora das Graças

Apresentação

“Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo”.
(cf. Mt 5,13-14)

Temos a satisfação de apresentar o Texto-Base do 1º Congresso do Laicato da Família do Rogate¹.

A Província Rogacionista São Lucas se alegra com este acontecimento que vem refletir a temática da identidade e missão dos cristãos leigos e leigas. Isto nos quer dizer que o Congresso vem celebrar a história de uma caminhada iniciada por Santo Aníbal Maria Di Francia, em 1887 com algumas jovens leigas no paupérrimo bairro Avinhão, na periferia de Messina, no sul da Itália. Estas moças passaram pela experiência da missão junto aos pobres e tendo sido formadas na teologia da ternura, da compaixão e do zelo, ganharam uma identidade: **Filhas do Divino Zelo**. Dez anos depois (1897) jovens vocacionados da missão de Avinhão se tornaram: **Rogacionistas do Coração de Jesus**. Acompanhados destas duas Congregações religiosas cuja identidade é o Rogate, muitos outros leigos ao longo dos anos se tornaram colaboradores e comungam deste mesmo carisma nas mais variadas formas de atividades e serviços, sendo: nas paróquias, nas obras socioeducativas, nos colégios, através das associações laicas e em tantas outras

maneiras.

A grande meta deste 1º Congresso é promover uma reflexão ampla sobre a identidade e missão dos leigos e leigas que comungam do carisma do Rogate.

O lema vai ainda mais àquilo que os cristãos leigos e leigas, com a riqueza e a variedade de dons que receberam de Deus, são chamados a ser na sociedade: “vós sois o sal da terra; vós sois a luz do mundo”. São palavras de Jesus ditas a todos os seus discípulos, indicando que sua missão é dar novo sabor às relações humanas mediante o sal e a luz do Evangelho.

O Congresso foi pensado como um processo envolvente, pois será uma boa ocasião para que a Família do Rogate reflita sobre sua vida e missão.

Que todos rezem e invoquem a ajuda do Espírito de Deus sob a proteção de Nossa Senhora do Rogate, de São Lucas e de Santo Aníbal Maria Di Francia, apóstolo das vocações.

Pela Comissão Organizadora, o nosso agradecimento a todos!

Pe. Geraldo Tadeu Furtado, RCJ
Coordenador

¹ Sobre a Família do Rogate ver comentário na página 2

A caminho do 1º Congresso

1. A Província Rogacionista São Lucas, cumprindo as indicações do 8º Capítulo, organiza o 1º Congresso do Laicato da Família do Rogate². O Documento conclusivo do último Capítulo Provincial recomenda: “Investir na formação dos cristãos leigos e leigas na área das vocações e ministérios, possibilitando que o carisma Rogacionista permeie toda pastoral.” Tal iniciativa corresponde também às recomendações dos documentos elaborados pela Província nos últimos anos e pelas orientações da Igreja que em diferentes instâncias manifesta a importância de acompanhar e promover os leigos e leigas em sua vocação e missão evangelizadora. O Documento da Conferência e Aparecida bem como tantos outros, destaca a vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo e motivam para várias atividades em vista de sua formação e serviço³.

2. Santo Aníbal Maria, desde o começo de sua obra e inspiração carismática, já envolvia de diferentes maneiras uma grande quantidade

de pessoas leigas, consagradas, sacerdotes e bispos partilhando com todos o zelo pelo Rogate e a caridade pelos pobres e abandonados. O principal documento normativo da Congregação, conhecido como a “Constituição dos Rogacionistas” que foram reformuladas no Capítulo Geral celebrado em 2010, afirma que a Congregação tem uma “particular responsabilidade em formar para a partilha carismática, manter a unidade do espírito, estimular o diálogo e a colaboração fraterna para um recíproco enriquecimento e uma maior fecundidade apostólica”.

3. As Normas da Congregação reconhecem a vitalidade do carisma e a força do testemunho dos Rogacionistas que deram origem a várias associações e movimentos leigos na Igreja. Nelas aparecem de maneira explícita a obrigação de acompanhar os leigos e leigas na sua animação, formação e missão. Observa também a necessidade de elaboração de projetos comuns e respeito à autonomia dos leigos e leigas.”⁴

2 Escritos Rogacionistas 29, n. 44d. No Plano de Ação do Governo Provincial (2010-2014) encontramos o indicativo para a realização do 1º Congresso dos leigos e leigas da Família do Rogate. Cf. Escritos Rogacionistas 30, nn. 21 e 22. Para projetar e realizar este I Congresso o Superior Provincial nomeou uma comissão que vem se reunindo em vista de organizar e atender os objetivos propostos. Cf. Carta do Superior Provincial Pe. Juares Albino Destro, Protocolo 331/12, São Paulo, 1 de abril de 2012.
3 Cf. Documento de Aparecida, nn. 209-215; Referên-

cias fundamentais para este I Congresso é o Documento do Concílio Vaticano II, a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (1964) e a Exortação do Papa João Paulo II *Christifideles Laici* (1988). Dentre os textos da CNBB destacamos o Documento 62, A missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas, São Paulo, 1999.

4 Cf. Congregazione dei Rogazionisti del Cuore di Gesù, Costituzioni, Art. 8 – La Famiglia del Rogate, Roma 2010 (tradução livre). Cf. Norme, Artigos 115-122.

Partilhar o carisma, aprofundar a identidade e avançar em missão

4. Sabemos que os leigos e leigas representam a grande parcela do povo de Deus e são considerados pela Igreja como construtores da sociedade.⁵ Irmanados aos Rogacionistas e às Filhas do Divino Zelo somos todos “incorporados a Cristo pelo batismo”, cada um segundo sua vocação específica.⁶ Parafrazeando o Documento da Conferência de Puebla podemos afirmar que somos todos operários e operárias da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja.⁷

5. Em 2006, a 7ª Assembleia Capitular da Província já constatava um significativo avanço na partilha da missão carismática e espiritu-

alidade com os leigos e leigas e o crescimento da Família do Rogate. Os membros da assembleia capitular sentiam a necessidade de incrementar os vínculos com a Família do Rogate em vista de aprofundar a identidade e missão.

6. Com alegria constatamos, desde a chegada dos primeiros missionários, o crescimento e a partilha do carisma Rogacionista através da Família do Rogate. Este multiplicar de pessoas e iniciativas expressam a vitalidade do Carisma e a fecundidade da missão. Juntos somos discípulos missionários na oração, na propagação e no envio do Senhor com o compromisso de sermos bons operários e operárias na messe.⁸

Fortalecer laços e criar novas relações

7. O 1º Congresso nos oferece a oportunidade para fortalecer os laços e as relações entre os vários segmentos da Família do Rogate e

com toda a Igreja e seus organismos, bem como a possibilidade para juntos definir prioridades e buscar linhas de ação comum.

5 Cf. Escritos Rogacionistas 27, (nota 49).

6 Cf. *Lumen Gentium*, n. 31.

7 Cf. Documento de Puebla, n. 786.

8 Cf. Escritos Rogacionistas 29, n. 17.

8. Este Congresso é fruto de um impulso missionário amadurecido nos corações dos religiosos, religiosas, fiéis leigos e leigas da Família do Rogate. Queremos aproveitar esta oportunidade e celebrá-lo como um novo Pentecostes e a participação de todas as comunidades da Província São Lucas e convidados de outras circunscrições da Congregação e do Governo Geral. Será uma ocasião privilegiada para aprofundar a identidade Rogacionista dos ba-

Mobilizar e motivar as comunidades

10. Antes de celebrá-lo, desejamos que o nosso 1º Congresso aconteça nas comunidades chamadas a participar de diferentes e criativas maneiras. Importa mobilizar e animar a Família do Rogate convidada a refletir sua identidade e missão. Para tanto, devemos todos, a começar dos religiosos e religiosas, sair ao encontro das pessoas para motivá-las e acompanhá-las neste grande mutirão. Desejamos que todos descubram e conheçam ainda mais o carisma, o Fundador, as obras e participem conosco da missão e serviço ao Senhor da messe.

11. O êxito deste 1º Congresso da Família do Rogate, experiência da graça de Deus que enriquece a sua Igre-

tizados e alentar todas as vocações e ministérios que o Espírito Santo suscita nas comunidades.

9. Vamos animar as vocações e ministérios, despertar e atrair novos leigos e leigas e com eles partilhar o carisma do Rogate, o amor ao Santo Fundador e inseri-los no serviço missionário que desenvolvemos em comunhão com toda a comunidade cristã.

ja com dons e carismas,⁹ depende da nossa capacidade de mobilizar as comunidades, fomentar a reflexão, superar preconceitos e avançar juntos como discípulos missionários de Jesus que nos ensina o Rogate¹⁰. Somos membros desta Família cuja origem remonta aos tempos de Santo Aníbal, um homem de Deus, apaixonado pelas vocações e que desde o início da obra valorizou o protagonismo dos leigos e leigas. Somos discípulos e discípulas e assumimos juntos este compromisso de viver e propagar a espiritualidade do rogate que encontra o seu sentido no coração misericordioso de Jesus, cheio de compaixão diante da multidão abandonada e cansada.¹¹

O dom do encontro com Cristo do Rogate

12. No decorrer deste caminho que nos conduz ao 1º Congresso de nossa Família, ponto de chegada e de partida missionária, queremos partilhar o dom do encontro com o Cristo do Rogate, o Senhor da messe que dá sentido a nossa vida, nos enche de esperança, nos dá força e acompanha na tarefa evangelizadora e vocacional da Congregação e de toda a Igreja.

13. O 1º Congresso se realizará em pleno Ano da Fé, conforme a proposta do Papa Bento XVI. O Ano da Fé é uma ótima oportunidade para o crescimento e solidificação da Família do Rogate.¹² Na realidade, esta Família é uma parcela do povo de Deus que busca, a partir do seu carisma específico, cumprir sua missão em comunhão com toda a Igreja.

Nossa Família avança no sentido de pertença à Congregação dos Rogacionistas e à Igreja. Sabemos que somos parte ativa da grande família de Deus no seguimento fiel a Jesus que nos ensina: “Todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e mãe”.¹³

14. O Rogate, mandamento que Jesus pronuncia nos evangelhos, sintetiza a identidade e a missão da Família e de cada um dos seus membros. Quer nos evangelhos de Mateus como em Lucas, a citação do Rogate aparece sempre em um contexto missionário de Jesus com os seus discípulos. Esta mesma realidade se estende ao evangelho de João onde encontramos um texto que consideramos como “o Rogate Joanino.”¹⁴

Identidade e missão à luz do Espírito Santo

15. A Família do Rogate compreende a missão como parte constitutiva de sua identidade e carisma. O nome

“Família do Rogate” manifesta bem nossa identidade e missionariedade. Neste nome encontramos as caracte-

9 Cf. 1Cor 12,11.
10 Cf. Mt 9,35-38; Lc 10,2.

11 Cf. Escritos Rogacionistas 27, n. 64.

12 O Papa Bento XVI divulgou uma Carta Apostólica intitulada Porta Fidei – A Porta da Fé – na qual proclama o Ano da Fé. Este iniciará no dia 11 de outubro de 2012, no 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II e aos 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica. O Ano da Fé se estenderá até a Solenidade de Cristo Rei, no dia 24 de novembro de 2013. A proposta do Papa é que todo cristão tenha a sua identidade construída a partir

da fé católica. O Ano da Fé, diz o Papa, “é convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo”. O Papa sublinha a necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo.

13 Mc 3,35.
14 Cf. Mt 9,35-38; Lc 10,2 e Jo 4,35.

terísticas próprias e exclusivas dos membros que compõem esta Família. Rogacionistas, Filhas do Divino Zelo, Missionárias Rogacionistas, Famílias Rog, União de Oração pelas Vocações, leigos e leigas de nossas comunidades, paróquias, colégios e obras socioeducativas. Na palavra “Família” destacamos o sentido de pertença, de comunhão e partilha no mesmo ideal carismático. Ela nos remete a vivência do amor e de todos os laços típicos da esfera familiar. Ao acrescentar a expressão “do Rogate” ganhamos carisma, dom de Deus, e assumimos a experiência histórica de Santo Aníbal e a espiritualidade. Somos a Família do Rogate porque temos todos o mesmo “DNA”, a mesma fé e compromisso missionário com o Senhor da messe, de modo particular com as vocações.

16. Para facilitar o avanço da Família do Rogate contamos com o apoio dos nossos párocos. Estes discípulos missionários de Jesus Cristo, com renovado ardor e zelo pastoral, abrem espaços e acompanha os leigos e leigas favorecendo a maturação de sua identidade e o desenvolvimento da missão.¹⁵ As Normas dos Rogacio-

nistas insistem na responsabilidade dos párocos diante da animação, formação e acompanhamento dos leigos e leigas da Família do Rogate.¹⁶ Contamos também com o apoio dos nossos diretores e coordenadores de Obras Socioeducativas e Colégios, a fim de motivar e formar educadores apaixonados pelo Carisma do Rogate.

17. A Igreja, Corpo Místico de Cristo, valoriza e confirma nosso serviço missionário, oferecendo-nos também algumas pistas pastorais em vista de promover todas as vocações e ministérios suscitados pelo Espírito Santo em benefício de todo o povo de Deus.¹⁷ Por isso, enquanto Família do Rogate somos chamados a celebrar com criatividade e fervor algumas festas de nosso calendário como, por exemplo, a solenidade de Santo Aníbal (1º de junho); as vocações do mês de agosto; o dia das missões; o dia missionário Rogacionista. Estas celebrações e tantas outras iniciativas refletem nossa identidade e missão evangelizadora que desenvolvemos nas comunidades e na Igreja.

O primado da vida espiritual¹⁸

18. A espiritualidade é um dos aspectos importantes que desejamos enfatizar neste 1º Congresso de nossa Família. Para despertar e animar a vocação missionária e fortalecer as raízes de fé devemos redescobrir a alegria de sermos chamados por Jesus para estarmos com ele, amar como ele, ver e sentir as necessidades da messe como ele para depois partirmos para a missão a qual ele nos envia.

19. Na Família do Rogate encontramos diferentes formas de viver o primado da vida espiritual. São distintas expressões de viver a espiritualidade que anima a todos no seguimento do Cristo do Rogate.¹⁹ Cada uma das vocações tem um modo concreto e diferente de viver a espiritualidade, que dá profundidade e entusiasmo para o exercício concreto de suas tarefas. Dessa forma, a vida no Espírito não nos fecha em intimidade cômoda e fechada, mas sim nos torna pessoas generosas e criativas, felizes no anúncio e no serviço missionário. Torna-nos comprometidos com os desafios da realidade e capazes de encontrar nela profundo significado em tudo o que nos cabe fazer pela Igreja e pelo

mundo.” A abertura ao Espírito estreita os vínculos de comunhão entre os membros da Família para que realizemos a missão desde a plataforma eclesial.

20. A espiritualidade nos fortalece e incrementa o sentido de pertença eclesial para que cheguemos ser de fato evangelizados e evangelizadores na Igreja e na sociedade desde nossa identidade e missão. Encontramo-nos diante do desafio de revitalizar nossa identidade e a maneira de testemunhar o Cristo para que nossa adesão ao Senhor da messe aprofunde suas raízes no coração de todos que partilham o carisma do Rogate e a herança espiritual que recebemos de Santo Aníbal.

21. A vida espiritual da Família do Rogate encontra na arte da oração cotidiana, na escuta da Palavra e na Eucaristia seu sentido e sustento. Cada membro desta Família reconhece que sem a pessoa de Jesus nada se pode fazer.²⁰ Uma atenção especial queremos dar à Liturgia, em especial, a vida sacramental.²¹ Queremos que a Família do Rogate seja “escola de oração e comunhão”.²²

15 Documento de Aparecida, n. 201.

16 Cf. Normas, Artigos 115-122. Nos documentos da Província São Lucas também encontramos repetidas vezes esta mesma orientação. Cf. Escritos Rogacionistas 24, nn. 15 e 17.

17 17 Cf. 1Cor 12, 12-14.

18 Este é o título temático do IX Capítulo Geral dos Rogacionistas celebrado em Roma em 1998, às vésperas do grande Jubileu (cf. escritos Rogacionistas 16). Tal temática inspira-se na passagem do evangelho de Marcos onde Jesus “os chamou para que estivessem com Ele...” (cf. Mc 3,13).

19 Cf. Documento de Aparecida, n. 285.

20 Cf. Jo 15,5.

21 Escritos Rogacionistas 16, nn. 57-72.

22. Acolhemos a Palavra, lugar de encontro com Jesus Cristo vivo, na comunidade e no aconchego de nossas casas. Por isso, desejamos incrementar a formação bíblica de nossa Família e fomentar a prática da Leitura Orante da Palavra.

23. Enriquecem nossa espiritualidade e cultivamos com amor e fé as devoções aprendidas com Santo Aníbal como: Santo Antônio de Pádua, Nossa Senhora com seus diferentes títulos, Sagrado Coração de Jesus e “Celestes Rogacionistas”.

24. Recordamos que as famílias que participam da Família do Rogate compreendem a vida familiar como uma autêntica Igreja doméstica, santuário da vida, escola da fé onde

crecem os novos discípulos missionários de Jesus, o Senhor da messe.

25. O primado da vida espiritual nos leva a projetar e aprofundar a conversão pessoal e pastoral capaz de motivar todos os membros da Família do Rogate a seguir o caminho da santidade.²³ Nesta estrada, muitas vezes tortuosa, avançamos até chegarmos a estatura do “homem novo”, de uma pessoa vocacionada madura, santa e por isso mesmo melhor qualificada para a missão. A missão exige uma conversão tanto das pessoas quanto das estruturas. Por isso somos chamados, enquanto Família do Rogate a buscar novas modalidades de serviço e realizar as mudanças e adaptações necessárias nas estruturas.²⁴

Novos horizontes para as obras e a missão

26. O Espírito Santo conduz a Família do Rogate e nos desperta para encontrarmos diversas modalidades de desenvolver nossa identidade missionária, inclusive naqueles ambientes mais exigentes. Esperamos de cada membro desta Família uma grande disponibilidade e docilidade ao Espírito o qual nos ajuda a repensar muitas estruturas em vista de uma maior participação e

comunhão. Na abertura ao Espírito conquistaremos espaços e construiremos novos e flexíveis mecanismos capazes de garantir a fecundidade carismática dos diversos setores onde atuamos.

27. Desde nossa identidade carismática queremos estabelecer de maneira mais organizada canais de diálogo dentro da Família e abertu-

ra a toda Igreja e organismos que estão a serviço da evangelização e promoção humana. Os leigos e leigas do Rogate são evangelizadores nos diversos ambientes da convivência social e presença ativa nos novos areópagos que desejamos alcançar com a missão.

28. Neste contexto a Família do Rogate valoriza a pedagogia do encontro e da comunhão que pode dar-se de pessoa a pessoa, de casa em casa, de comunidade a comunidade. Uma atenção especial queremos dar às crianças e jovens abertos para acolher o Rogate. Queremos ajudá-los a formar a identidade carismática e a assumir o dinamismo da missão.

29. A Família do Rogate busca novas e criativas formas de concretizar a opção preferencial pelos pobres e excluídos, com atenção especial às crianças em situações de riscos.²⁵ Somos membros de uma Família conscientes da missão de trabalhar

por novas e justas estruturas sociais que estejam a serviço da vida, da dignidade humana e das famílias.²⁶ Inspirando-nos no exemplo de Santo Aníbal, realizamos nossa missão com sensibilidade social atentos a colaborar na promoção integral do ser humano, especialmente os mais necessitados, para que sintam nossa proximidade e conheçam o Carisma do Rogate (cf Mt 9,35-38).

30. Cada membro da Família do Rogate robustece sua identidade carismática e consciência missionária para responder adequadamente aos desafios da sociedade na realidade na qual encontra-se inserido. No desenvolvimento da missão consideramos os traços da cultura atual com sua linguagem e avanços. Por isso valorizamos os meios de comunicação, de maneira especial aqueles já existentes na Província e nas comunidades bem como os espaços virtuais disponíveis em nossas realidades.

Conclusão

31. A realização deste 1º Congresso, com a riqueza de seu caminho preparatório nas comunidades e suas ousadas conclusões, certamente nos abrirá novos horizontes. Em vista de um futuro promissor e fecundo desejamos elaborar juntos

um projeto orgânico de formação capaz de ajudar cada membro da Família do Rogate a interpretar os sinais dos tempos e a responder aos desafios da missão evangelizadora como bons operários e operárias na messe do Senhor.

22 João Paulo II, Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte, 6.

23 Cf. Mt 5,48; 1Pd 1,16.

24 Cf. Documento de Aparecida, nn. 14, 100h, 365, 366, 368,370.

25 Cf. Escritos Rogacionistas 24, n.22.

26 Cf. Jo 10,10.

32. Avançando com toda a Igreja pelos caminhos do terceiro milênio, queremos aprofundar a espiritualidade, que sustenta a identidade carismática e a missão eclesial, evitando o risco de reduzir a Família do Rogate a um grupo social, observador de algumas práticas religiosas e devocionais que nem sempre manifestam nossa radical adesão ao Cristo do Rogate.²⁷

33. Por isso, queremos assumir o compromisso de responder sim ao chamado de Deus. Sabemos que a nossa maior contribuição à Igreja e ao mundo é dar testemunho transparente e criativo do Cristo do Rogate, o Senhor da messe. Este 1º Congresso vem registrar o nosso protagonismo e a nossa identidade laical nesta família que reza e trabalha pelas vocações.

Comissões / Serviços:

- 1) Presidente de Honra: Missionária Eulália Ventura
- 2) Presidente do Congresso: Carlos e Rosane Monteiro
- 3) Coordenação Geral: Pe. Geraldo Tadeu Furtado, RCJ
- 4) Secretária Geral: Missionária Diane Galdino
- 5) Comissão de Secretaria, Publicação e Comunicação: Edno e Josi Stanger; Arnaldo e Leodenice Magalhães;
- 6) Comissão de Assessoria Teológica: Carlos Alberto Tolovi e Cintia Ariosi
- 7) Comissão de Finanças: Fernando Pegorin; Luiz Carlos e Edna
- 8) Comissão de Liturgia e Animação: Banda da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Educadora Cláudia (Instituto Rogacionista) e Missionárias Dilamar e Candinha
- 9) Comissão de Logística e Infraestrutura: Celiomar e Fernanda Anastácio (CPP e leigos)
- 10) Cerimoniários: João Paulo e Fernanda De Angelis

²⁷ Cf. Documento de Aparecida, n.12.

Para responder as perguntas e enviá-las à secretaria do Congresso até o dia 30 de abril de 2013

congressodolaicatorogate@gmail.com

Nome/Grupo: _____

(Responda conforme sua identificação: paróquias, santuário, obras socioeducativas, colégios, associações laicais ou outro).

- 1) A partir da identidade e realidade de seu grupo, o que pode ser destacado como avanço significativo do carisma do Rogate nos vários serviços e atividades?
- 2) Como você, cristão leigo/a da Família do Rogate, vive e testemunha o carisma do Rogate?
- 3) Que desafios precisam ser superados para que a missão da Família do Rogate seja ainda mais fecunda e promissora?
- 4) Quais são as expectativas para este 1º Congresso da Família do Rogate?

Sugestão de leitura:

“Missão e Ministério dos Cristãos Leigos e Leigas”
Documentos da CNBB, 62

ORAÇÃO DO 1º CONGRESSO DA FAMÍLIA DO ROGATE

Deus, nosso Pai, fazei que o Primeiro Congresso da Família do Rogate seja uma experiência de comunhão na fé, no carisma e na missão de vós recebida.

Cristo do Rogate, somos cristãos leigos e leigas, operários e operárias, fruto da oração que nos ensinastes. Ajudai-nos a avançar no serviço de animação vocacional na Igreja e no mundo.

Espírito Santo, suscitador de carismas e inspirador dos seguidores do Evangelho, Iluminai e fortalecei a missão desta família que comunga do carisma do Rogate. Dai-nos a capacidade de reconhecer os sinais dos tempos e interpretá-los à vossa luz.

Nossa Senhora do Rogate, Mãe da Rogação Evangélica, intercedei por nós para que continuemos fiéis aos ensinamentos do Senhor da messe, na compaixão pelas multidões cansadas e abatidas do nosso tempo.

Santo Aníbal, Apóstolo da Oração pelas Vocações e Pai dos pobres, suplicamos bons operários e operárias para a colheita evangelizadora da Igreja. Rogai pela vocação dos cristãos leigos e leigas, vocacionados e vocacionadas. Abençoei a Família do Rogate que celebra o seu Primeiro Congresso.
Amém.